

The background of the cover features a light gray floral pattern. Two solid red vertical stripes are positioned on the left and right sides, framing a central white rectangular area. This white area is enclosed by a double-line black border.

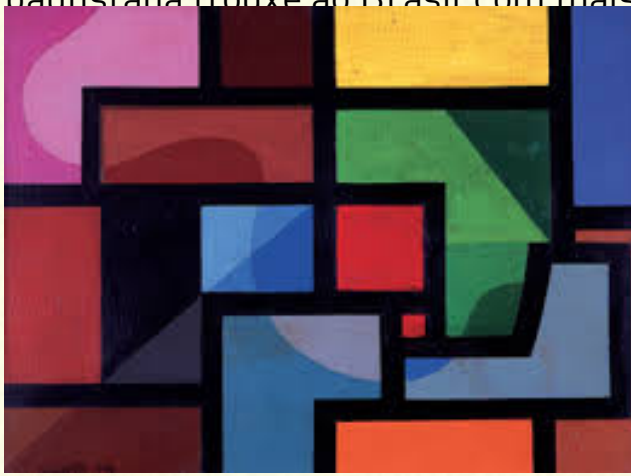
# Concretismo

## Ana Cristina 3c1

Concretismo Acima, um recorte de jornal com o manifesto da arte concreta, de 1930 Por vezes, a expressão “concretismo” é usada como sinônimo de “arte concreta”. Essa sinonímia, entretanto, pode gerar uma confusão a respeito de movimentos artísticos distintos, ainda que um esteja historicamente filiado ao outro. Por arte concreta entende-se um ramo das vanguardas artísticas europeias das primeiras décadas do século XX que teve sua expressão principal na pintura e na escultura. Já o concretismo desenvolveu-se nas décadas de 1950 e 1960, no Brasil, especificamente na cidade de São Paulo, abrangendo a poesia, mas também as artes plásticas. A expressão “arte concreta” foi elaborada por Theo van Doesburg (1883-1930), artista plástico ligado ao suprematismo e à escola De Stijl (O Estilo).

Van Doesburg desenvolveu uma concepção anti-impressionista e antiabstrata de arte, sobretudo de pintura, passando a considerar apenas as linhas, pontos, cores e planos na tela. Essa perspectiva sobre a pintura acabou por rechaçar também o subjetivismo artístico, isto é, a arte como expressão da subjetividade e dos sentimentos. Os pontos principais da estética concreta estão reunidos no manifesto Os pontos principais da estética concreta estão reunidos no manifesto escrito por van Doesburg (que pode ser visto na imagem no topo do texto), publicado em 1930. A arte concreta também herdou elementos da Escola de Bauhaus, que foi uma das pioneiras no design de móveis e de interiores. As esculturas funcionais da Bauhaus serviram de modelo para os projetos esculturais da arte concreta, geralmente trabalhados em metal. O desenvolvimento desse tipo de arte acompanhou o progresso material advindo do processo de urbanização e industrialização, que teve o seu triunfo no século XX. Foi dentro dessa ambiência urbana e industrial que o concretismo desenvolveu-se no Brasil. Nas décadas de 1950 e 1960, houve um “boom” industrial no país, e a cidade de São Paulo foi a grande receptora dessa explosão da indústria, principalmente dos setores automobilístico e de eletrodomésticos. A modernização industrial

Paulista trouxe ao Brasil com mais veemência as  
contemporânea. A  
Galeria de São  
Paulo para a recepção  
de arte especializada.  
publicidade



<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/artes/concretismo.htm>

